

wsantos



Mesmo com chuva, empregados do BNDDES participaram de ato que lotou área próxima ao Banco e à Petrobras

Defendendo o BNDDES e a Soberania Nacional

Benedenses participam de forma organizada de ato convocado pelo Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas

A participação benedense no ato da última terça-feira (3), em Defesa da Soberania Nacional, foi bastante relevante por dar visibilidade ao nosso movimento contra a política de desmonte do BNDDES levada a cabo pelo governo federal.

A Diretoria da AFBNDDES, há algum tempo, tem buscado aproximação com o mundo acadêmico e parlamentar e conexões com entidades que representam o setor empresarial. Da mesma forma, tem investido no relacionamento com o movimento social e com o funcionalismo de bancos públicos e empresas estatais, buscando construir uma atuação conjunta para se contrapor à agenda fundamentalista-neoliberal liderada pela equipe econômica que está no poder.

O ato da última terça-feira, com todas as suas limitações e alguns equívocos, foi apenas mais um de muitos que precisam ser realizados para que possamos barrar a política aberta de destruição do Estado nacional, sabidamente antipopular e ilegítima.

Durante sua participação nos debates que originaram o ato do dia 3, a AFBNDDES insistiu em uma questão: a necessidade de se trabalhar o máximo possível para ampliar o movimento, atraindo a população, a sociedade como um todo, para as nossas justas

causas. Nesse sentido, entendemos ser fundamental separarmos nossa agenda programática da agenda eleitoral, que tem grande potencial para dividir corações e mentes.

Como destacado pelo vice-presidente da AFBNDDES, Arthur Koblitz, em audiência pública realizada na Câmara Federal no dia 11 de setembro (ver último VÍNCULO), “a gente tem que ter claro que é necessário separar nossa agenda programática da agenda eleitoral, porque a agenda eleitoral divide os brasileiros. Isto não é necessariamente ruim em termos políticos, mas para o nosso movimento contra o desmonte do Estado brasileiro é ruim sim. Precisamos somar esforços”.

Foi organizada com cuidado a participação benedense no ato promovido pelo Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas. Convocamos os colegas, confeccionamos faixa, fizemos camiseta, preparamos um manifesto para ser distribuído durante o evento. Tínhamos identidade e nos fortalecemos para a continuidade da luta em defesa do BNDDES. Até porque, como temos dito, ao defender o Banco estamos defendendo muito mais que os nossos empregos. Estamos cuidando do nosso país.

Bom debate na plenária do AJT

Convocada pelas Associações de Funcionários, a plenária realizada na última sexta-feira (29) para discutir o Acordo de Jornada de Trabalho foi muito boa, com bastante participação (cerca de 50 empregados passaram pelo auditório). Como já previsto, o tema mais discutido durante a reunião foi a sensação de perda de direito com a possível mudança na forma de usufruir férias no Sistema BNDDES. Também houve unanimidade no apoio à flexibilização do código 95.

Outro problema ressaltado foi a proposta de “zerar” o banco de horas no mês de fevereiro. Se realmente a legislação impedir compensação por período superior a 12 meses, uma boa ideia surgida na plenária foi a de utilização do banco de horas tal qual pontos em cartão de crédito, que vão expirando de forma gradativa. Em outra questão, todos concordaram com a possibilidade de almoço em 30 minutos.

Também gerou muita discussão a possibilidade de redução da jornada de trabalho, mas o consenso, ao final da discussão, foi de que qualquer pedido de redução de jornada seja acompanhado de justificativa – de licença de interesse particular a questões pessoais envolvendo assistência a parentes idosos e/ou com problemas de saúde.

No momento, as Associações estão planejando os próximos passos, sendo que as sugestões e dúvidas do corpo funcional serão levadas à discussão com a Área de Administração e Recursos Humanos do BNDDES.

Encaminhando as deliberações da AGE

Cumprindo as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de setembro, no térreo do Edserj, a AFBNDDES já pediu audiência ao presidente do BNDDES, Paulo Rabello de Castro, e ao diretor de Planejamento, Carlos Alexandre Da Costa, com o objetivo de solicitar a realização de um debate sobre as devoluções antecipadas de empréstimos ao Tesouro Nacional. Também foi solicitada a inclusão desse tema na agenda de reuniões do Comitê Gerencial.

▶ Agenda

Desenvolvimento e coesão regional em seminário no BNDES

Está confirmado para 16 e 17 de outubro, no Auditório do BNDES, o seminário “Desenvolvimento, infraestrutura e coesão regional – A experiência da União Europeia e da América do Sul”, com os seguintes temas: (1) O papel da infraestrutura para o desenvolvimento (marco da IIRSA na América do Sul e no Brasil); (2) Integração energética: da criação da Comunidade do Carvão e do Aço à integração energética sul-americana – uma solução dialogada para o desenvolvimento sustentável e a coesão social; (3) Os Fundos de Coesão Europeus e a Política Agrícola Comum Europeia: um debate sobre a adoção de uma política agrícola comum no âmbito sul-americano; (4) A cooperação para o desenvolvimento: Europa, América do Sul e Ásia; (5) Economia e integração regional sul-americana: desdobramentos e perspectivas para o futuro; e (6) O papel dos bancos de fomento para o apoio à integração regional e à coesão social.

Mais informações e inscrições: seminariocatedraafbndes@gmail.com.

Estratégia, gestão, risco e governança

Sebastião Bergamini está lançando o livro “Controle Estratégico: estratégia, gestão com base em risco e governança” pela CRV editora. Na obra o autor defende a tese de que o conteúdo estratégico nas atividades de controle está presente de forma proporcional à adesão pela empresa a boas práticas de governança.

Na elaboração do livro foi utilizada a abordagem multidisciplinar, integrando temas como aleatoriedade, estratégia corporativa, gestão com base em risco, capital humano, governança e ética corporativa. A definição deste escopo privilegiou a abrangência, o conceitual e o interdisciplinar.

Exemplares estão à venda na APA (tel. 2262-2726), ao custo de R\$ 33,00.



OPINIÃO

A Hora Errada (1) – A Visita da Senhora Lourdes

PAULO MOREIRA FRANCO (*)

“Tenho a honra de defender, em nome de nossos companheiros João Paulo e Olívio Dutra, do Partido dos Trabalhadores; Marco Maciel, José Lins e Carlos Chiarelli, do Partido da Frente Liberal; Cardoso Alves, do PMDB; e Juarez Antunes, do PDT, posições partidárias divergentes em outros assuntos e convergentes neste momento. Convergentes, companheiros, porque temos a certeza de que a liberdade de organização está diretamente ligada à liberdade política. A democracia está diretamente ligada a esta liberdade.”
(DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE, 2 de Março de 1988, p25)

Eis que um amigo me comenta a indelicadeza de um perguntador barbudo que fez um *heckling* da simpática Lourdes Sola, que esteve aqui palestrando no processo de planejamento estratégico em curso. A provocação: se ela lembrava como foi a votação sobre sindicatos na Constituinte?

A provocação não era gratuita. Ela complementava o ponto de uma pergunta anterior. E aqui faço uma breve digressão sobre a arte da pergunta. Faz-se pergunta para esclarecer um ponto do que foi dito. Faz-se pergunta para afirmar uma posição. Isso é o comum das perguntas. Também delas faço, mas sinceramente acho que há pouca graça nisso. Tal como entendo, tal como gosto de fazer, boa pergunta é aquela que permite ao palestrante dizer o que ele quer dizer fora das amarras do tema da palestra, do *powerpoint* que o emoldura naquele evento. Uma boa pergunta rompe as defesas da formalidade e o liberta para dizer o que realmente acha sobre o que o aflige/emociona naquele momento. Que nem sempre é o objeto da palestra, mas que quase sempre nos traz algo muito mais interessante para o entendimento do mundo (e do palestrante).

No caso da professora Sola, a crise de legitimidade e mudanças que tornam a sociedade mais ativa era o que ela veio nos dizer. Engasgada era a afirmação que uma Constituição deve ser feita por um pequeno grupo de ilustrados especialistas e simplesmente referendada pelo órgão representativo eleito. E uma observação de que nos EUA uma vez que a Justiça decidiu ninguém questiona, ao contrário do Brasil. Observação que funciona para muitos casos, menos para quando isso realmente importou: após o mandato que Roosevelt ganhou com a eleição de 1937, por exemplo.

Voltando à interpelação, o parágrafo na abertura deste texto foi parte da fala de Guilherme Afif Domingos, deputado federal pelo PL com mais de 500 mil votos na eleição de 86. Na época do PL de Álvaro Valle, agora PSD de Kassab. Coube a ele defender uma emenda aglutinativa desse conjunto de parlamentares propondo a pluralidade sindical, desamarrando com o car-

tório – que existe até hoje. Sim, a emenda foi recusada (148 sim, 305 não, 19 abstenções) com os votos contrários de Geraldo Alckmin Filho, José Serra e Michel Temer. FHC deve ter ido ao banheiro, já que não votou nessa mas votou na seguinte, que aprovou o texto que ficou. O PT se absteve nessa segunda votação.

Por que trazer isso? Porque o processo político é um pouco mais complexo do que os manuais construídos na polaridade entre esquerda e direita. Porque essa votação sinaliza uma ruptura que a professora Sola parece desconhecer. Pois enquanto seus pares políticos na época defendiam a manutenção de um *status quo*, outros já estavam dentro da lógica de mercados enquanto solução dos problemas. Pós-queda do Muro o neoliberalismo tornou-se A ideologia. E nossa recém-aprovada Constituição algo subitamente anacrônico. E pessoas que defenderam o antigo *status quo* se tornaram porta-vozes do novo novo sem a menor menção à radical mudança que se passava, neoliberais renascidos... bem, teve o Choque do Capitalismo.

Se a doutora Lourdes não se dá conta dessa mudança, de como ela destrói o *demos* ao fragmentá-lo em identidades e consumidores – em oposição ao processo anterior construído a partir de classes sociais e organizações (como sindicatos e partidos) – ela também não consegue entender o desmoronamento atual da ordem neoliberal. Ela está a duas revoluções de distância, sendo uma delas a revolução em curso. E, neste sentido, o desmoronamento eleitoral das caixas ocas em que se tornaram os partidos do Ocidente no (pós)neoliberalismo – última das quais foi a Alemanha – é coisa que escapa ao tempo de Sartori. A crise de legitimação que ela enxerga, da qual ela falou, é um processo mais grave, profundo, complexo, universal. Essa é uma revolução cujo entendimento sobre ainda está por ser construído. Mas há pensadores contemporâneos – como Mark Blyth, Wendy Brown, Janine Wedel, só para citar três autores, atuantes em disciplinas e matrizes teóricas distintas – onde é possível vislumbrar algum sentido nesse processo.

Este desmonte dos sistemas partidários pelo mundo afora é um primeiro ponto de alguns artigos que pretendo escrever sobre a pertinência de se fazer um processo de planejamento estratégico neste momento. Não só aqui quanto nos outros pontos a serem explorados posteriormente, é a hora errada, pois.

“Há uma grande desordem sob o céu, a situação é excelente.”

<http://www.senado.gov.br/publicacoes/anais/constituente/N014.pdf>
https://en.wikipedia.org/wiki/Judicial_Procedures_Reform_Bill_of_1937
<http://tucano.org.br/historia/choque-do-capitalismo>

(*) Economista do BNDES.



Diretoria

Presidente – Thiago Leone Mitidieri
1º Vice-Presidente – José Eduardo Pessoa de Andrade
2º Vice-Presidente e Institucional – Arthur Koblitz
Administrativa – Sônia Guedes
Assuntos Parlamentares – William Saab
Cultural – Márcio Verde
Esportes e TI – Eric Flores Coelho
Financeiro – Fábio da Rocha Pais
Jurídico 1 – Felipe Miranda Tavares
Jurídico 2 – Rodrigo Borba
Ouvidoria – Elieser Gorito Silva
Patrimonial – Carlos Germano Régio Amazonas
Social – Milton Coelho

Conselho Deliberativo

Alice Assumpção, Armando Leal, Beatriz Barbosa Meirelles, Carlos Leonardo Delgado, Celso Evaristo Silva, Claudio Abreu, Eduardo Scotti Debaco, Eloah Manoel, Eva Maria Moreira, Fabiano Dias de Mattos, Fernando Henrique Newlands, Luciana Chaves Rocha, Lucimar Fernandes, Marcelo Valente, Maria Celia Louzada, Marleide Cunha, Marucia Cabral, Oswaldo Humbert, Pauliane de Oliveira, Sandro Couto, Valmir Lopes, Vera Lucia Barreto, Wagner Gonzales de Oliveira, Williams Cipreste, Wilson Dufles.

Conselho Fiscal

Titulares: Madeilene Perez de Carvalho, Melvyn Afonso Cohen e Orlando Zeferino de Oliveira
Suplentes: Alfredo Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva da Rocha e Luiz Ferreira Xavier Borges

Ouvidoria

Elieser Gorito Silva
E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22793-000, Tels.: 3325-3092, 3325-7559.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDDES

Jornalista responsável: Washington Santos

Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia

Colaboração: Bárbara Becker

Publicidade: Ricardo Torregrosa

Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

E-mail: vinculo@afbndes.org.br.

Tiragem: 4.000 exemplares.

Impressão: 3Gráfica.

Vínculo On Line
Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

OPINIÃO

A Complexidade Econômica e a Política de Conteúdo Local do Petróleo no Brasil

BRUNO PLATTEK DE ARAÚJO (*)

A interessante abordagem da Complexidade Econômica vem ocupando um importante espaço nas rodas mais diletas do mundo acadêmico e, talvez pela sua simplicidade e beleza, conseguindo alguma divulgação junto ao grande público.

Esse campo fértil e recente da pesquisa econômica que usa a teoria de redes e congrega físicos, economistas, engenheiros, cientistas sociais e da computação, é muito bem-vindo por nos lembrar algo que já deveríamos estar carecas de saber, mas que, de tempos em tempos, insistimos em duvidar: a estrutura produtiva importa para o desenvolvimento econômico e social.

Mas porque escrevo sobre Complexidade Econômica se o convite que me foi feito para ocupar esse espaço era para falar do setor de Petróleo e Gás Natural (P&G) e de sua Política de Conteúdo Local? Por um simples motivo: o setor de P&G representa de longe a maior oportunidade para o desenvolvimento da estrutura produtiva do país nas próximas décadas.

As melhores fontes de informação que podemos ter hoje sobre o assunto, mesmo que divirjam em algum grau, não deixam a menor dúvida: o arraste que o setor de P&G possui nas diversas cadeias de fornecedores e na estrutura produtiva local é colossal.

Apresento alguns números, sem a pretensão de ser preciso, mas com o simples intuito de dar a ordem da grandeza do que estamos falando. O setor representa hoje entre 150 a 200 mil empregos industriais e envolve mais de 10 mil empresas na sua cadeia produtiva. São mais de R\$ 60 bilhões em investimento anual (mesmo após tremenda redução do plano de investimentos da Petrobras) – o maior volume em um único setor industrial no Brasil. O setor é também o principal demandante da indústria de transformação. A Petrobras até há bem pouco tempo era a empresa com o maior plano de investimentos do mundo, e os investimentos das demais operadoras, se ainda pequenos, crescerão.

O setor é um dos principais demandantes de novas tecnologias e contribui de forma significativa para os investimentos em PD&I no país. Ao contrário do que acostumamos ouvir de que este seria um setor de tecnologia madura, o Pré-sal representa uma completa mudança de paradigma para a atividade de Exploração e Produção (E&P) *offshore*,

sobretudo do ponto de vista da inovação.

Serão novos processos e equipamentos mais compactos e que passarão a operar não mais nas imensas plantas de processo das plataformas, mas no leito submarino em lâminas d'água de 2 mil metros. As tecnologias de perfuração deverão atingir até 7 mil metros, atravessando uma camada de sal de mais de 2 mil metros de extensão. A formação geológica absolutamente heterogênea e única no mundo demandará intensa pesquisa de novos materiais e processos para essa atividade. A alta concentração de contaminantes no óleo necessita de novas soluções de revestimento. As enormes distâncias da costa implicarão maior inteligência logística e novas formas de transportar o óleo produzido até o continente. As operações das plantas submarinas necessitarão de novas formas de geração e transmissão de energia, em novos conceitos como o de *smart grid subsea*.

Há muitos outros exemplos que poderiam ser citados. As bases de conhecimento relacionadas são diversas – da nano à biotecnologia, das tecnologias de informação e comunicação às novas gerações da eletrônica e da elétrica aplicada, além da ciência dos materiais, passando pela química e pela atividade de engenharia de projetos, dentre tantas outras. Por diversos ângulos, as oportunidades para o desenvolvimento de novas tecnologias são imensas e puxarão o conhecimento e o progresso técnico em diversas indústrias, no Brasil ou no exterior.

Ao me alongar nessas técnicas, o leitor deve estar se perguntando: o que a Política de Conteúdo Local tem a ver com essa história? Eu diria tudo. O desenvolvimento e a inovação não ocorrem espontaneamente, em especial nesse setor. Mais do que isso. Políticas públicas pelo lado da oferta não são suficientes para o adensamento da cadeia produtiva de P&G. Explico.

A continuidade e a previsibilidade da demanda são fundamentais para a decisão de investimento produtivo em qualquer setor – no setor de P&G esse é um aspecto extremamente crítico. As elevadíssimas barreiras à entrada, os imensos riscos envolvidos, a elevada concentração na maioria dos segmentos da cadeia produtiva e o predomínio de estra-

tégias ancoradas no domínio tecnológico nesses segmentos criam uma dinâmica onde novos investimentos dependam, necessariamente, de cenários que reduzam significativamente as incertezas quanto à demanda e que viabilizem a realização de compromissos de longo prazo no setor produtivo.

Assim, a principal função da Política de Conteúdo Local no Brasil é a de direcionar uma demanda contínua, previsível, sustentável e em volumes que incentivem novos investimentos no país e

a cooperação na cadeia produtiva, sem os quais não se viabiliza o adensamento produtivo local.

Caro leitor, este é tudo menos um setor onde a concorrência seja perfeita. Em setores com essas caracte-

terísticas e de forma a incentivar o investimento e a inovação, diversos países usam e abusam de mecanismos para direcionar a demanda às suas bases produtivas – a forma com que o fazem é que se distingue. Nos EUA, pelas compras diretas do setor público ou pela regulamentação; na Noruega, pelo poder de compra de sua estatal e pelo fomento às firmas de engenharia locais; na Índia, por políticas que incentivam e condicionam a formação de parcerias. Na Arábia Saudita, Angola, Nigéria, Canadá, os exemplos são inúmeros, as formas diversas, mas há em comum jus-

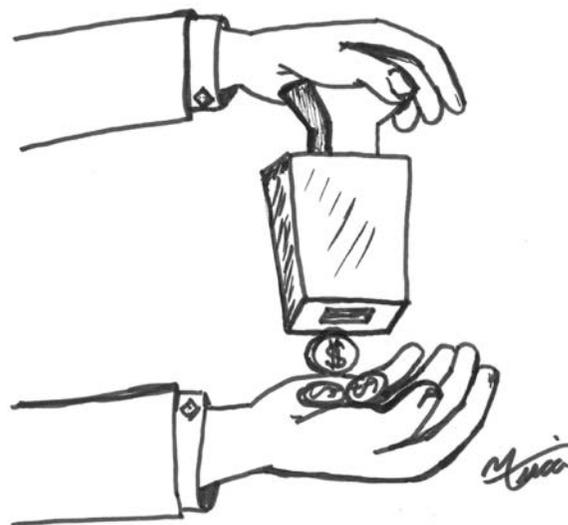
tamente o desenho de mecanismos que permitam às bases produtivas locais absorverem parte das oportunidades que este setor apresenta.

Não somos exceção, não inventamos nada inédito. A Política de Conteúdo Local do P&G no Brasil é apenas a forma que criamos para viabilizar um instrumento central para o desenvolvimento da estrutura produtiva e que se adapta ao arranjo institucional que aqui temos. Não necessariamente é ruim. Pode ser revista, aprimorada, simplificada, mas não pode perder seu objetivo principal, o de criar condições para que a imensa demanda decorrente do setor de P&G seja, ao menos em parte, absorvida por nossa base produtiva local. Se combinada com outros mecanismos, como, por exemplo, a Cláusula de P&D da ANP, e a uma visão de futuro que incentive o desenvolvimento tecnológico e a atividade de engenharia, ainda melhor. Do contrário, estaremos ignorando o que a Teoria da Complexidade Econômica veio nos lembrar de forma tão cristalina: desenvolver a estrutura produtiva beneficia e impulsiona o desenvolvimento econômico e social. No Brasil, isso passa por aproveitar as oportunidades do setor de Petróleo e Gás e por construir uma Política de Conteúdo Local efetiva, sem qualquer dúvida.

(*) Engenheiro convidado pela AFBNDES para falar sobre Políticas Públicas de Conteúdo Local nos setores de Petróleo e Gás Natural em seminário promovido pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado no Clube de Engenharia, em 22/09/2017.

“O setor de P&G representa de longe a maior oportunidade para o desenvolvimento da estrutura produtiva do país nas próximas décadas”.

Nelson Tucci



▶ Serviços

Novo grupo do Consórcio AFBNDES

Restam poucas cotas para o novo grupo de consórcio de automóvel da AFBNDES, com duração de 60 meses. Os bens de referência são: Fiat Mobi Like 1.0 2018 (carta de crédito de R\$ 39.780,00; mensalidade de R\$ 730,00); Fiat Gran Siena Attractive 1.4 2018 (carta de crédito de R\$ 52.280,00; mensalidade de R\$ 960,00); e Chevrolet Prisma LT 1.4 2018 (carta de crédito de R\$ 62.390,00; mensalidade de R\$ 1.145,00). Mais informações no Atendimento.

Próxima assembleia – A 46ª assembleia do Consórcio AFBNDES será realizada no dia 18 de outubro, às 12h, no setor de Atendimento. As mensalidades vencem em 10/10.

Pousada itaipava

Estão abertas no Atendimento da AFBNDES as reservas para os próximos feriados prolongados na Pousada Clube Itaipava: Nossa Senhora Aparecida (12 a 15 de outubro), Finados (2 a 5 de novembro) e Consciência Negra (18 a 20 de novembro). A Pousada oferece atrações para toda a família: salas de TV, parquinho, quadra de vôlei de areia e poliesportiva, campo de futebol soçaite, churrasqueira, sauna seca, duas piscinas com escorrega, serviço de bar, cozinha do bebê e restaurante. A estadia pode ser paga em até três vezes, sem juros, nos cartões de crédito Visa e Mastercard.

Mensalidades

O Clube da Barra voltou a receber o pagamento de mensalidade do sócio especial “B”, “C” e “I”, que poderá ser feito em dinheiro, cheque ou cartão de débito.

Atendimento AFBNDES –

Edserj: Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tel. 2532-0163.

EVENTOS

Clube da Barra em festa para comemorar o Dia das Crianças

Sede social terá evento para a garotada neste domingo (8), com muita brincadeira e animação. Na Pousada, recreação nos dias 13 e 14 de outubro

Este domingo (8) será de muita alegria no Clube da Barra num evento dedicado às crianças, das 11h às 16h, com entrada franca para sócios e convidados. A garotada será recepcionada pela Galinha Pintadinha e a programação do dia terá atividades para todas as idades: gincana, recreação com distribuição de brindes, cama elástica, brinquedo inflável, touro mecânico, bolamania e danças coreografadas. A Wood Interbrok, parceira da AFBNDES, embarcou na brincadeira e para deixar a festa ainda mais especial vai presentear os pequenos com uma oficina de pintura artística.

O ponto alto do evento será a presença dos animais exóticos e silvestres da “Cia Silvestre”. As crianças poderão ver de perto: arara, papagaio, lóris, jiboia, jabuti, iguana, furão, ratinho, coelho e coruja. Um biólogo fará a exposição individual dos bichinhos, com a intenção de apresentar suas principais características e curiosidades. Todos os bichos são vacinados, não apresentam qualquer risco e possuem autorização do Ibama.

O restaurante funcionará com o sistema a peso e servirá cardápio especial para o público infantil: arroz branco e maluco, feijão, espaguete com carne assada, panqueca de frango, bife à parmegiana, bolo de batata, enroladinho de peixe, batata frita de “carinha”, nuggets, farofa, saladas variadas e quiche de legumes. Como sobremesas: salada de frutas e pudim de leite.

Pousada – A festa das crian-



reprodução

Momento da recreação da festa do Clube da Barra em 2016

ças na sede campestre acontecerá nos dias 13 e 14 de outubro, com recreação, cantinho da arte, camarim fashion, brindes, pintura facial, bolamania e um lanche especial com tudo o que as crianças adoram: bolo de cho-

colate, pipoca e refrigerante. A comemoração será no período do feriado de Nossa Senhora Aparecida (12 a 15/10), quando a Pousada funciona com serviço de pacote de hospedagem. Reservas no Atendimento da AF.

▶ NÃO PERCA

Festival do Rio com sessões no Espaço Cultural BNDES



reprodução

Fevereiro, DOC sobre o desfile de 2016 da Mangueira em homenagem a Maria Bethania está na mostra

O Festival do Rio chega à sua 19ª edição trazendo mais de 250 títulos, com filmes que contam histórias que viajam dos bastidores de Hollywood a uma pequena vila na República do Congo, da guerra na Síria à Guerra Fria nos EUA. Serão 11 dias de maratona, de 5 a 15 de outubro, em 16 salas de cinemas do Rio de Janeiro e Niterói.

No Espaço Cultural BNDES as sessões serão nos dias 9, 10 e 13, às 12h30 e 18h, com exibi-

ções da Mostra Retratos, que apresenta documentários sobre personalidades brasileiras. Os filmes serão seguidos de debate com convidados especiais. O acesso à sala será 30 minutos antes do início da sessão, seguindo o ordem de chegada e respeitando a lotação máxima do Espaço BNDES (Av. Chile 100, Centro). Programação completa do festival em www.festivaldoriorio.com.br/.

Mais Não perca no VÍNCULO On Line.

Reservas abertas para a “Noite Italiana” na Pousada

Estão abertas as reservas para a “Noite Italiana”, que será no dia 28 de outubro, sábado, na Pousada Clube Itaipava. O evento terá jantar com cardápio temático com delícias da gastronomia italiana, música ao vivo e a cortesia de uma garrafa de vinho por quarto. O valor do pacote por pessoa será de uma diária e meia, mais o valor de R\$ 53,00 pelo evento. O pagamento pode ser feito em três vezes, sem juros, no cartão de crédito. Mais informações no Atendimento da AFBNDES.

▶ CONVÊNIO

UVA oferece desconto em cursos a distância

A Universidade Veiga de Almeida oferece desconto de 70% para os sócios da AFBNDES nos seguintes cursos de pós-graduação a distância: MBA em Gestão de Projetos e MBA em Gestão Empresarial. O valor integral da mensalidade é de R\$ 600,00. Com o desconto de 70% o valor cai para R\$ 180,00. Informações dos cursos no site www.uva.br/cursos/pos-graduacao-online. Para obter este benefício, o sócio deverá entrar em contato com Giselle Machado pelo telefone 99655-5731 (celular e WhatsApp) ou e-mail giselle.machado@uva.br, fornecendo as seguintes informações: nome completo, CPF, telefone, e-mail e o curso escolhido. A campanha é válida até 11 de novembro (último dia de inscrição) ou enquanto durarem as vagas destinadas a esses cursos.

Otica Sete
Especializada em atender bem.

Descontos para os Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068
www.oticasete.com.br

62 ANOS



ESPORTES

Chuva de gols na abertura da Libertadores da América

Campeonato de Futebol Soçaite é aberto no domingo com três goleadas.
Leonardo Ferreira, do San Lorenzo, foi o destaque da rodada

Começou no último domingo (1º de outubro), no Clube da Barra, a Copa Libertadores da América de Futebol Soçaite da AFBNDES, com a realização de três partidas e uma excelente média de 7,3 gols por partida.

O San Lorenzo derrotou o Atlético Nacional por 4 a 2 (3 a 0 no 1º tempo), com gols de Leonardo Ferreira (3) e Thiago Guedes, com Luis Carlos Escafura – artilheiro do Brasileirão – e Fábio Fernandes descontando.

Em outro bom jogo, a LDU goleou o Peñarol por 5 a 2 (2 a 1 na etapa inicial), com gols de Celso Almeida, Mário Oliveira, Rodrigo Rodrigues (uma pintura), Gabriel Lima e Yurhi Almeida. Aloisio Joaquim e Pedro Sampaio (contra) marcaram para o time uruguaio.

Na terceira partida do dia, o Cerro Porteño fez a festa em cima da Universidad, com goleada por 7 a 2 (3 a 0 no 1º tempo). Victor Bittencourt (2), Leonardo Rodrigues, Sebastião Ricardo Silva, Márcio Freitas, Carlos Eduardo e Mauro Martins construíram a vitória do time paraguaio. Marcelo Sérgio Santos fez os dois gols da equipe chilena.

Classificação – San Lorenzo, Cerro Porteño, LDU (2), Atlético Nacional, Peñarol, Universidad (0). Artilheiro: Leonardo Ferreira (San Lorenzo), com três gols.



paulo rodrigues

Leonardo Ferreira (17) foi o destaque da rodada pelo San Lorenzo, com 3 gols

El Niño assume liderança do Campeonato Interno

El Niño, À Bangu e Vingadores permanecem nas primeiras posições do 14º Campeonato Interno de Futebol Soçaite do Sistema BNDES. Na última rodada, o El Niño (12 pontos) goleou o Joiúdos por 4 a 0 (2 a 0 no 1º tempo), com gols de Rafael Oliveira (2) e Vinícius Barreto (2). Já À Bangu (10 pontos) e Vingadores (8) ficaram no zero a zero, garantindo lugar no G-4.

A quarta posição do Interno agora é ocupada pelo Chapolin (7 pontos), que derrotou Tostime por 2 a 0 (0 a 0 na etapa inicial), com gols de Heitor Alencar e Rayan de Souza. Em quinto lugar está o Suor & Cerveja (5 pontos), que perdeu posi-

ção ao empatar com Peladeiros em 2 a 2. Glauco Dias e Otavio do Vale marcaram para o time do Condomínio do Edserj. Danilo Salarini e Vinícius Garcia descontaram.

PRÓXIMA RODADA

Sábado – 7 de outubro

9h: Vingadores X Natureza (1/2)
10h30: Peladeiros X Joiúdos (1/2)
11h45: Chapolin X Jabulani (1/2)

Domingo – 8 de outubro

9h: Peñarol X Universidad (L/1)
9h: Tostime X Suor & Cerveja (1/2)
10h30: S. Lorenzo X Cerro Porteño (L/1)
10h30: À Bangu X El Niño (1/2)
11h45: Atlético Nacional X LDU (L/1)

(*) I (Interno), L (Libertadores); 1 (campo 1), 2 (campo 2).

Em busca de melhor posição na tabela, Jabulani e Natureza se enfrentaram no último jogo da rodada. O alviverde abriu o marcador no 1º tempo, com Vitor Barbosa, sofrendo o empate com gol de Rafael Martins. Na etapa complementar, Jabulani apresentou maior volume de jogo e chegou com tranquilidade aos 3 a 1, com Renan Arromba e Francisco Lima.

Classificação – El Niño (12), À Bangu (10), Vingadores (8), Chapolin (7), Suor & Cerveja (5), Joiúdos, Peladeiros (4), Jabulani, Natureza (3), Tostime (0). Artilheiro: Rafael Oliveira e Vinícius Barreto (El Niño), seis gols, cada.

Um domingo ensolarado na Prova da Primavera

Depois de tempo feio no sábado, com chuva e frio, o domingo (1º de outubro) amanheceu ensolarado para a Prova da Primavera do Circuito das Estações (5, 10 e 21 km), realizada no Aterro do Flamengo. Com percurso alterado devido à mudança no local de largada e chegada, a prova reuniu milhares de corredores. Vinte e sete “benedenses” se inscreveram para a corrida e puderam contar com a infraestrutura da Runners Rio, nova parceira da AFBNDES. Sócios e dependentes pagaram valor especial pela inscrição, com 30% de desconto. A próxima corrida será a Prova do Verão do Circuito das Estações, marcada para 3 de dezembro.



wsantos

Leandro e Tatiana: firme no grupo de corridas da AF

► Classificados

Golf – 2001, 1.6, completo, verde, 150.000 km, muito cuidado, excelente estado de conservação. R\$17 mil. Odila (2052-6630).

Barra da Tijuca – Vendo apto, sala, 2qtos, 1suíte, vista mar, 2º andar, aceito Fapes, ônibus centro, balsa, ônibus circular. R\$460mil. Luiz(97017-0473).

Copacabana – Alugo conjugado, reformado, fundos, próx metrô General Osório. Rua Pompéia 195, 10º andar. R\$ 1.400 mil+taxas. Sérgio (99136-2920/2172-6594).

BRUSH UP your English – professores nativos e bilíngues, todos os níveis/conversação 1 to 1. Local: BNDES/FAPES/Centro/Flamengo/Botafogo. Maria do Socorro. (99923-7969).

Copacabana – Alugo apto, reformado, fundos, metrô, silencioso, vista verde, 3qtos, 1 suíte, armários, cozinha planejada, dependências, vaga. Rua Barata Ribeiro. Athayde (2172-7752).

Maracanã – Alugo apto, 2qtos, dependências, perto da UERJ, 76m², play com salão de festas, quadra, parquinho e estacionamento. Márcio (2172-6063).

Copacabana – Alugo apto, por tempo predeterminado, reformado, quarto, sala, próx metrô Siqueira Campos, duas quadras da praia, próx comércio. Telma (98627-3193).

Flamengo – Vendo sala, 2qtos, suíte, banheiro, cozinha, área de serviço, reformado, com armários embutidos, 70m². R\$ 850 mil. Isis Jurema (99258-7382).

Tijuca – Vendo loja, 177m², térreo. Rua Mariz e Barros 372. R\$ 550mil. Lucia. (99995-9560).

Tijuca – Alugo aptos, 2 qtos, garagem, próx ao metrô. E outro em Petrópolis, Centro, quarto e sala. E outro 4qtos (3 suítes), c/garagem, grande, próx ao metrô Afonso Pena. Afonso (98669-0402).

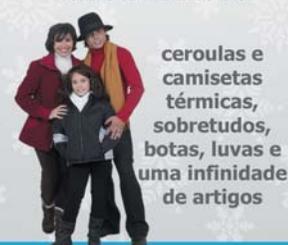
*Os classificados do VÍNCULO não têm custo e só podem ser utilizados pelos sócios da AFBNDES. Os textos, com no máximo 20 palavras, devem ser entregues no Atendimento (sobreloja-mezanino do Edserj) ou via e-mail afatendi@afbndes.org.br.

LOJA DE INVERNO

VAI VIAJAR PARA O FRIO?

A SUA PRIMEIRA ESCALA É NA LOJA DE INVERNO

TUDO O QUE VOCÊ E SUA FAMÍLIA PRECISAM PARA ENFRENTAR AS BAIXAS TEMPERATURAS.



ceroulas e camisetas térmicas, sobretudo, botas, luvas e uma infinidade de artigos

10% DE DESCONTO PARA AFBNDES

Centro: (21) 2224-3123
Barra: (21) 3151-3321
Ipanema: (21) 2239-3734
Niterói: (21) 2705-5777
Tijuca: (21) 2565-5526

WWW.LOJADEINVERNO.COM.BR

▶ CONVÊNIO

Adesão à Bodytech é um sucesso no primeiro mês

Para novembro, inscrição deve ser feita até o dia 20/10

Foi um sucesso a adesão ao convênio da AFBNDES com a academia Bodytech no primeiro mês em vigor. Trinta e cinco associados se inscreveram e já estão treinando em outubro. Para quem quiser usar o convênio no mês de novembro, lembramos que o prazo de adesão vai até o próximo dia 20.



O convênio oferece ao sócio desconto de 50% nos pacotes *Fitness Mensal* e *Fitness Total Mensal*, além de isenção nas taxas de matrícula e de avaliação física. São 49 unidades da academia espalhadas pelo Rio de Janeiro e outros estados, inclusive São Paulo, Pernambuco e o Distrito Federal (Brasília). Cada unidade possui tabela de valores específica para os pacotes.

Como fazer a adesão – A inscrição deverá ser feita no Atendimento da AFBNDES até o dia 20 de cada mês. O pagamento da mensalidade será feito no dia 25 (ou no dia útil anterior), por meio de débito em conta corrente, em favor da Associação, que será responsável pelo pagamento à Bodytech. Será cobrada taxa de administração no valor de R\$11,00 por mês. O sócio poderá usufruir da academia no mês seguinte a sua inscrição.

Feita a inscrição, o associado deverá procurar a unidade escolhida no ato da adesão para realizar o cadastro e marcar a avaliação física, sem custos adicionais. São dois tipos de pacotes: *Fitness Mensal* – musculação, área cárdio e atividades terrestres; *Fitness Total Mensal* – musculação, área cárdio, atividades terrestres e natação. Para conhecer melhor o que cada unidade oferece, o associado deverá entrar no site da Bodytech (www.bodytech.com.br).

Mensalidade da AF pode sair de graça – Com a AFBNDES, o sócio tem acesso a serviços e convênios com valores bem em conta. À medida que for usando, vai ganhando descontos em escala, fazendo com que a mensalidade saia praticamente “de graça”. Com a continuidade do uso, o sócio economiza ainda mais. Exemplo disso é o convênio com a Bodytech. Usando como referência o *Plano Fitness Total Mensal* das unidades de Ipanema, Gávea e Jardim Botânico, o sócio, ao invés de pagar R\$ 700,00, desembolsa R\$ 350,00 por mês (mais R\$11,00 de taxa de administração).

AINDA MAIS VANTAGENS PARA VOCÊ QUE JÁ É ASSOCIADO.

E você não precisa fazer nada!*

-27%*
*REDUÇÃO DE 27% NO VALOR DO MINUTO.

Traga toda sua família para os planos AFBNDES!

O minuto caiu 27% para todos os planos.
De R\$0,11 para R\$ 0,08. Compare:

A PARTIR DE OUTUBRO

3GB***	5GB***	10GB***
R\$ 39,90	R\$ 52,90	R\$ 71,90

(PREÇO MENOR E AUMENTO DE 50% NO PCT. DE DADOS)

ANTERIOR

2GB****	5GB****
R\$ 42,96	R\$ 67,65
10GB****	R\$ 101,93

NOVO PLANO
R\$ 90,94 / mês

20
GB...

www.afbndes.org.br



TODA A FACILIDADE DO ATENDIMENTO EXCLUSIVO PARA OS SÓCIOS.

Entre em contato pelo telefone (21) 2532-0163, envie e-mail para afatendi@afbndes.org.br ou no Setor de Atendimento da AFBNDES.



Mudança automática de 2GB para 3GB. *Plano Claro da AFBNDES de 3GB, 5GB, 10GB OU 20GB de internet, com a taxa de administração de R\$ 11,00 e a assinatura de R\$ 2,00 incluídas nesse valor. Ligações a partir de R\$ 0,08 centavos o minuto. ****Plano de internet com taxa de administração de R\$11,00.